



Plano de Actividades e Orçamento 2009

1 - INTRODUÇÃO

Perante a situação actual da FPVL, esta Direcção não poderia deixar de apresentar um plano de actividades que transpareça a continuidade dos investimentos em que a actividade da FPVL assentou nos anos de 2006 a 2008.

A consciência de que as alterações contextuais sempre se processam a um ritmo lento, apesar da intervenção constante da Direcção da FPVL e de muitos dos seus associados, foi ela condutora desta insistência na continuidade do trabalho já desenvolvido.

Manter-se-ão as actuais responsabilidades e obrigações, decorrentes da estrutura e organização técnica e administrativa da FPVL, no que se refere às áreas competitivas, formativas e de lazer; à representação junto dos organismos nacionais e internacionais; e à maior promoção e divulgação da modalidade, bem como do aumento da comunicação directa, junto dos Associados, praticantes e público em geral.

É convicção da presente Direcção, que a FPVL deve procurar responder aos crescentes desafios, resultantes de todas as alterações contínuas das modalidades, e também da sua própria regulamentação, com a força de vontade e o sentido de missão de servir os interesses do Voo Livre, contribuindo para que cresça de forma sustentada, equilibrada e segura, e em harmonia com uma prática desportiva mais saudável.

Com o espírito que sempre tem pautado a actuação da Direcção, continuar-se-á a administrar de forma rigorosa os recursos disponíveis.

Como nota final, espera-se que 2009 seja um ano de continuidade melhorada, e que em conjunto com todos os Associados se possa continuar a corresponder às expectativas criadas para o futuro da modalidade, concretizando o sonho de voar!

Bons Voos e Bom Ano de 2009

2 – GESTÃO E EQUIPAMENTOS

ENQUADRAMENTO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Prevê-se a necessidade de pessoal, a tempo parcial e/ou total, a colaborar com a FPVL:

- Técnico Administrativo
- Gestor
- Director Técnico Nacional
- Seleccionador Nacional
- Técnicos da Equipa de Portugal de Parapente

SECRETARIADO

Horário de Funcionamento:

10:00 - 13:00 - Serviço interno

14:00 - 18:00 - Abertura ao público

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Considera-se que as receitas cobradas com os processos administrativos, são uma parte significativa da receita da FPVL, cujos valores não têm sofrido alterações nos últimos anos.

Assim, uma vez que se prevê um resultado equilibrado do exercício de 2009, propõem-se os seguintes valores das quotizações.

TABELA DE VALORES		
Designação	Cobrado em 2008 (euros)	Proposta para 2009 (euros)
Associados		
Jóia	70	70
Quotização anual de Associados Efectivos	70	70
Quotização anual de Associados Não Efectivos	70	70
Licenças de Funcionamento de Escolas de Voo Livre	200	200
Alunos e pilotos		
Emissão de Licenças de Aprendizagem	35	-
Emissão de Licenças de Aprendizagem (LA) c/ 1º exame teórico incluído	-	60
Renovação de Licenças de Aprendizagem	0	0
Emissão de 1ª Licença de Pilotagem	0	0
Renovação de Licenças	35	40
Renovação de Licenças dos pilotos do Ranking Nacional no final da época desportiva (31 de Outubro) – desconto 25%	35	30
Seguro desportivo (base obrigatória)	a)	a)
Exame teórico nacional (escrito)	30	-
Exame teórico nacional (escrito) que não o 1º	-	35
Aluguer do espaço da FPVL (valor hora)	10	-
Aluguer do espaço da FPVL (valor por dia de utilização – máximo 8 horas/dia)	-	10

a) Valores em negociação com a CDP já que a FPVL é um mero intermediário sem quaisquer fins lucrativos

FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DA FPVL

Manter-se-á uma comunicação interna regular através de reuniões periódicas dos órgãos da FPVL, com vista a garantir o normal funcionamento, fomentar a interligação dos associados com os diversos órgãos sociais, com as instituições do Estado e com os parceiros internacionais.

PROMOÇÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL ELEITORAL

A Assembleia-Geral Eleitoral está prevista para o dia **28 de Março de 2009**.

PROMOÇÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA (Apresentação do Relatório e contas 2008)

A Assembleia-Geral Ordinária está prevista para o dia **28 de Março de 2009**.

3 – COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E REPRESENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO

Com o objectivo de manter os associados e os praticantes informados sobre os aspectos relevantes da modalidade (encontros, competições, cursos e formações, notícias e decisões da direcção, entre outros) pretende-se efectuar uma manutenção regular do **site oficial**.

Procura-se, assim, manter a informação actualizada em tempo real, chegando mais perto dos diversos interlocutores.

De forma a reduzir processos burocráticos e despesas administrativas, pretende-se que o meio de comunicação privilegiado entre a FPVL e os seus Associados continue a ser o e-mail, recorrendo ao correio normal e/ ou registado só em caso de necessidade extrema ou legalmente aconselhável. Propõe-se que a Assembleia-Geral aprove a possibilidade da sua convocatória poder ser efectuada por e-mail, tal como a restante correspondência, ao invés de carta registada como definido até aqui.

COMUNICAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS

IDP

O Instituto do Desporto de Portugal (IDP) continua a ser um importante suporte financeiro da FPVL. Neste sentido, manter-se-á o cumprimento de todas as obrigações processuais que resultam da manutenção dos contratos programa, que anualmente apoiam o normal funcionamento da FPVL, privilegiando o estreitamento da óptima relação institucional existente com os seus órgãos directivos.

CDP

Pretende-se continuar a desenvolver o nosso trabalho no seio da Confederação do Desporto de Portugal (CDP) no sentido da contribuição para um desenvolvimento do desporto como meio de desenvolvimento pessoal e social.

Pretende-se continuar a subscrever o seguro desportivo através da CDP no sentido de continuar a facilitar a negociação em massa do prémio respectivo e poder continuar a proporcionar aos nossos Associados um valor mais interessante do mesmo.

INAC E LEGISLAÇÃO

Reconhece-se que só com uma legislação abrangente haverá um verdadeiro reconhecimento institucional desta modalidade desportiva, facilitando o diálogo com as diversas entidades da administração pública central e local, no sentido de se poder exercer os direitos inerentes à prática da modalidade. Pretende-se continuar a trabalhar no processo de enquadramento legal das nossas modalidades.

INSTITUTO DO AMBIENTE/ ICN – PARQUES NATURAIS/ MUNICÍPIOS

Com a crescente importância dada pelo governo ao desenvolvimento de energias alternativas, é expectável a construção de novos parques eólicos em algumas das áreas montanhosas e costeiras do país, algumas das quais são espaços privilegiados para a prática do Voo Livre.

É convicção desta Direcção que se deverá procurar a defesa dum espaço aéreo seguro, um espaço em que a proximidade de parques eólicos não impeça a realização de competições, a formação de pilotos e os voos de lazer.

Não obstante o nosso reconhecimento da importância económica e ambiental dos parques eólicos, considera-se obrigação da FPVL, proteger os poucos locais de voo a que a modalidade está confinada no nosso país, procurando compatibilizar com bom senso o necessário desenvolvimento dos locais de voo com outros projectos que merecem a nossa consideração.

Assim, deverá a FPVL continuar atenta aos projectos que nos próximos anos venham a comprometer a prática do Voo Livre, mantendo uma grande firmeza na salvaguarda dos interesses da modalidade junto dos promotores dos parques eólicos e demais entidades de gestão do espaço natural.

Continuar-se-á a receber e a emitir pareceres técnicos nas consultas públicas dos estudos de impacto ambiental dos parques eólicos, em projectos que interfiram com a actividade de Voo Livre.

Será ainda fundamental a ajuda e a sensibilização das Autarquias e das restantes autoridades locais e regionais (ICN, CCDR's – Direcções Regionais de Ambiente) que têm a responsabilidade de viabilizar ou não tais projectos.

No seguimento da implementação, por parte das entidades gestoras das Áreas Protegidas, das '**Cartas de Desporto de Natureza**', manter-se-á o diálogo e a colaboração da Direcção na realização destas cartas. Esta colaboração tem como objectivo garantir que sejam atribuídas zonas específicas destinadas a descolagens e aterragens dentro destas áreas protegidas, bem como zonas de acesso e estacionamento adequados.

Pensa-se só assim poder garantir a coexistência da nossa actividade em condições de segurança com a manutenção das condições naturais dos locais.

COMUNICAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

FAI/CIVL/EHPU

A Direcção continuará a garantir a presença e a participar nos plenários da Comissão Internacional de Voo Livre (CIVL) e nas Assembleias anuais da EHPU (União Europeia de Voo Livre), com o objectivo de salvaguardar os interesses de Portugal e o desenvolvimento das nossas modalidades na Europa e a nível Mundial.

Como corolário do adequado relacionamento com a FAI (Federação Aeronáutica Internacional), directamente ou através do AeroClube de Portugal, os pilotos federados poderão continuar a inscrever-se e a participar, sem impedimentos, nas competições internacionais, ao mesmo tempo que se procurará continuar a garantir a atribuição de categoria FAI II para todas as provas selectivas organizadas na época 2009.

Propõe-se ainda que seja facultado a todos os pilotos interessados a requisição *do IPPI card*, cartão de piloto reconhecido internacionalmente, que facilitará a autorização para a prática da modalidade fora da competição a todos aqueles que se dirijam a outros países para voar.

Na sequência das propostas apresentadas pela FPVL na última reunião da CIVL, continuar-se-á a trabalhar no sentido da melhoria do seu funcionamento aos mais diversos níveis.

PROMOÇÃO DA FPVL E DO VOO LIVRE

Pretende-se continuar a promover a produção de Magazines de Voo Livre nas diversas estações televisivas, uma vez que a televisão é o meio de comunicação mais importante para a promoção e divulgação da nossa modalidade, bem como na captação de novos praticantes.

Continuar-se-á a promover o voo de Lazer, nomeadamente através da colaboração em organizações de encontros de Voo Livre.

Por se considerar que a FPVL deve procurar chegar mais perto dos seus associados bem como dos pilotos federados, pretende-se continuar a conduzir a todos os eventos de Voo Livre um representante da Direcção da FPVL.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS DE ASA DELTA

De forma a estimular a formação de novos pilotos de Asa Delta, às escolas que inscrevam na FPVL 10 alunos de Asa Delta num ano ser-lhes-á devolvido o valor cobrado pela licença de funcionamento desse ano.

APOIO A ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

Pretende-se apoiar as Associações Regionais com 50% dos proveitos Associativos originados pelos Associados dessas Associações junto da FPVL.

4 - FORMAÇÃO

É primordial a manutenção e continuidade do actual programa de formação de instrutores promovido pelo Departamento de Instrução e Titulações, no sentido da promoção da qualidade da formação de pilotos e da elevação dos padrões de segurança do ensino das escolas de Voo Livre, em que para além de uma exigência prática adequada deverá estar sempre associada uma boa preparação para os exames teóricos nacionais.

Dever-se-á continuar a trabalhar em parceria com as escolas de Voo Livre numa supervisão atenta e preocupada de todas as suas eventuais dificuldades, numa partilha

de conhecimentos e apoio à melhoria das estratégias e metodologias de formação de novos pilotos.

Assim, na área da formação, pretende-se realizar as seguintes acções:

- 1 – Curso de Instrutores Nacionais Averbamento a);
- 2 – Curso de Instrutores Nacionais Averbamento c) – Instrutores de Voo Bilugar;
- 3 – Acção de formação de técnicos de software (2);
- 4 – Clínicas de conhecimento – meteorologia avançada - instrução para a competição;
- 5 – Acção de formação para dirigentes (2);
- 6 – Acção de formação de Directores de prova e júris de competição;

De acordo com a quantidade de alunos propostos a exame teórico nacional propõem-se os meses de Fevereiro, Maio e Dezembro para realização de exames.

5 – COMPETIÇÃO E ACTIVIDADES DESPORTIVAS

CAMPEONATO NACIONAL

No seguimento da decisão da Assembleia-Geral, o Campeonato Nacional das modalidades será composto por todas as provas portuguesas registadas no calendário da FPVL.

Todos os organizadores deverão disponibilizar alimentação em conjunto com o *Staff* da competição e alojamento em quarto duplo para 4 elementos a designar pela FPVL.

As candidaturas a apresentar á FPVL para organização de competições selectivas deverão ser acompanhadas de um pagamento de 3 x custo da inscrição de cada piloto na competição.

Propõe-se a limitação do custo da inscrição dos pilotos nas competições a um máximo de 15€ por dia de competição contabilizada para o Campeonato Nacional.

A política de apoio às provas selectivas continuará a passar pelo seu enquadramento legal, apoio logístico e apoio técnico sempre que solicitado e quando possível.

Na continuação do conceito duma prática saudável do desporto em Portugal, manter-se-á a possibilidade de execução do controlo antidopagem nas provas do nosso calendário, bem como em estágios da equipa nacional.

Propor alterações regulamentares que permitam a criação de um Campeonato Nacional de Asas Bilugar.

TITULOS A ATRIBUIR EM 2009

Pretende-se atribuir os seguintes títulos desportivos:

1. Campeão Nacional Masculino;
2. Campeão Nacional Feminino;
3. Campeão Nacional Esperança Masculino;
4. Campeão Nacional Esperança Feminino;
5. Campeão Nacional de Asa Bilugar (caso venha a existir regulamentação em tempo útil).

JURIS DE COMPETIÇÃO

Popõe-se a presença de 2 elementos de Júri por prova.

Relativamente às despesas de logística com os Júris de competição, propõe-se que sejam da responsabilidade da FPVL. Para além dessa despesa, propõe-se que a FPVL continue a acrescentar um pagamento simbólico dos dias que o júri disponibiliza para estar presente na competição (30€/dia).

EQUIPA DE PORTUGAL DE PARAPENTE

Conseguidos os resultados que se pretendia em termos de representatividade das equipas dos diferentes países nas provas Categoria 1, o grande objectivo é agora o Mundial em Janeiro de 2009 - no México.

Fortalecimento da equipa como um todo e aposta numa boa classificação colectiva serão os objectivos primordiais.

Assim, propõe-se:

1. Enquadramento técnico
Seleccionador Nacional – Lucília Pêgo
Equipa técnica – Fernando Amaral
2. Representação Nacional no Campeonato Mundo que se realizará no final de Janeiro em El Peñon, Valle de Bravo - México
3. Reforço da Imagem – Equipamentos identificativos dos pilotos e outros

No decorrer da próxima época, e também porque o Campeonato do Mundo é logo no início do ano, pretende-se rever o projecto da EP para o quadriénio seguinte.

EQUIPA DE PORTUGAL DE ASA DELTA

Considerando que não existiram quaisquer alterações ao panorama diagnosticado no ano anterior e que o esforço desenvolvido pela FPVL no sentido de estimular a participação em competição por parte dos pilotos de Asa Delta resultou num enorme fracasso que culminou na anulação do Campeonato Nacional de Asa Delta, Propõe-se que seja efectuada uma reflexão profunda acerca do panorama da Asa Delta em Portugal e o verdadeiro interesse dos seus praticantes.

ENCONTROS DE PRATICANTES DE VOO LIVRE

A prática desportiva de lazer organizada e enquadrada no domínio da FPVL, pretende motivar os praticantes para a prática desportiva competitiva. Contudo, apesar de ser essa uma das preocupações na organização deste tipo de eventos, também a responsabilidade da FPVL para com a prática desportiva no sentido da promoção da saúde, da divulgação da modalidade e da angariação de novos praticantes se encontram presentes.

Pretende-se que a política de apoio aos encontros de praticantes de voo Livre continuará a passar pelo seu enquadramento legal, apoio logístico e apoio técnico.

ORÇAMENTO

RECEITAS		
7	PROVEITOS E GANHOS	168.280,00 €
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00 €
72	PROVEITOS ASSOCIATIVOS	37.630,00 €
721	Quotizações de Filiação e Inscrição	37.630,00 €
7211	Agrupamentos de Clubes	0,00 €
7212	Clubes	3.560,00 €
7213	Agentes Desportivos	34.070,00 €
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	53.000,00 €
733	Publicidade	0,00 €
734	Rendas e Alugueres	3.000,00 €
737	Seguros Desportivos	50.000,00 €
739	Outros Proveitos	0,00 €
74	SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	77.000,00 €
741	Do Estado e Outras Entidades Oficiais	77.000,00 €
7411	IDP	77.000,00 €
	IDP (P1) - Desenvolvimento da Prática Desportiva (P1)	45.000,00 €
	IDP (P2) - Enquadramento Técnico	17.000,00 €
	IDP (P6) - Formação de Recursos Humanos	15.000,00 €
7413	Autarquias	
742	DE ENTIDADES DESPORTIVAS	
748	DE OUTRAS ENTIDADES	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	650,00 €
761	Contribuições	650,00 €
762	Proveitos de formação e promoção	
768	Outros Proveitos Não Especificados	
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	
TOTAL DAS RECEITAS		168.280,00 €

DESPESAS		168.280,00 €
4	IMOBILIZAÇÕES	0,00 €
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00 €
423	Equipamento Básico	0,00 €
424	Equipamento de Transporte	0,00 €
426	Equipamento Administrativo	0,00 €
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00 €
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00 €
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00 €
6	CUSTOS E PERDAS	168.280,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	96.330,00 €
622	Fornecimentos e Serviços	96.330,00 €
62211	Electricidade	500,00 €
62212	Combustíveis	1.000,00 €
62213	Água	0,00 €
62215	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500,00 €
62216	Livros e Documentação Técnica	100,00 €
62217	Material de Escritório	800,00 €
62218	Artigos para Oferta	0,00 €

62219	Rendas e Alugueres	2.500,00 €
62221	Despesas de Representação	5.000,00 €
62222	Comunicação	2.600,00 €
62223	Seguros	51.000,00 €
622231	Seguro Desportivo	50.000,00 €
622232	Outros Seguros	1.000,00 €
62227	Deslocações e Estadas	3.250,00 €
62229	Honorários	19.000,00 €
	(Colaborações Técnicas)	19.000,00 €
62232	Conservação e Reparação	1.500,00 €
62233	Publicidade e Propaganda	0,00 €
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	700,00 €
62236	Trabalhos Especializados	7.380,00 €
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	500,00 €
64	CUSTOS COM PESSOAL	31.450,00 €
641	Remuneração dos Órgãos Sociais	0,00 €
642	Remunerações ao Pessoal	28.400,00 €
645	Encargos sobre Remunerações (SS)	2.750,00 €
646	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	300,00 €
648	Outros Custos com Pessoal	0,00 €
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	40.500,00 €
651	Apoios Monetários Concedidos	4.300,00 €
6511	Praticantes	1.000,00 €
65112	Prémios	1.000,00 €
65113	Subsidios	0,00 €
65114	Diversos	0,00 €
6512	Treinadores	1.000,00 €
65122	Prémios	1.000,00 €
65123	Subsidios	0,00 €
65124	Diversos	0,00 €
6513	Outros Agentes Desportivos	1.300,00 €
6514	Clubes	0,00 €
6519	Outras Entidades	1.000,00 €
652	Quotizações de Filiação	1.200,00 €
653	Inscrições (acontec. desp organiz outras entidades)	0,00 €
6531	Quadros Competitivos	0,00 €
6532	Congressos e Seminários	0,00 €
6533	Cursos	0,00 €
656	Compensações e Indemnizações	0,00 €
659	Outros	35.000,00 €
	Competição e Actividades Desportivas	7.400,00 €
	Acções de Formação	18.000,00 €
	Representação em Órgãos Internacionais	2.500,00 €
	Promoção, Inf e Divul do Desporto	6.000,00 €
	Projectos Inovadores de Desenvolvimento	0,00 €
	Prospecção e Detecção de Talentos	0,00 €
	Emissão de cartões	800,00 €
	Emissão de IPPI cards	0,00 €
	Licenças de funcionamento	300,00 €
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	0,00 €
	TOTAL DAS DESPESAS	168.280,00 €